



B0129

ALTERAÇÕES NO SISTEMA NADPH OXIDASE NA HANSENÍASE

Luciana Viesti Nogueira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antonio Condino Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hanseníase é uma doença de apresentação clínica muito ampla, podendo variar de quadros polares virchovianos a polares tuberculóides. O sistema imunológico humano deve ser capaz de realizar várias etapas para combater a infecção pelo *M. leprae*, sendo a explosão respiratória dentro do fagolisossomo de vital importância para eliminar essa micobactéria; esse processo é realizado pelo sistema proteico NADPH oxidase. Dessa forma, esse estudo visa identificar se alterações no sistema NADPH oxidase de pacientes com hanseníase possuem alterações estruturais ou funcionais, além de delimitar se há uma correlação entre o padrão de manifestação clínica da doença e possíveis achados laboratoriais. O estudo consiste na análise da produção de peróxido de hidrogênio por Dihidro-rodamina, pois essa molécula permite a quantificação da produção de H_2O_2 por citometria de fluxo. Assim, o sangue dos pacientes é estimulado por PMA, BCG e Zymosan, que nos permite avaliar se há maior ou menor produção de H_2O_2 em determinadas situações. Após a realização desse experimento, fomos capazes de observar que a produção de peróxido de hidrogênio em pacientes com a forma polar virchoviana da doença foi menor quando expostos aos estímulos BCG e Zymosan. Isso aponta para o fato de provavelmente haver uma falha no reconhecimento de estruturas da micobactéria que a caracterizam como um patógeno, o que resultaria em uma menor explosão respiratória para eliminá-la.

Imunodeficiência - Burst oxidativo - Micobactérias